



ATA 3

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU – CHEFE DE UNIDADE – PARA A UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DO MUNICÍPIO DA LOUSÃ

----- Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu, por vídeo chamada, ao abrigo do disposto no artigo 24.º-A do Código do Procedimento Administrativo, o Júri do procedimento concursal para provimento de cargo de direção intermédia de 3.º grau – chefe de unidade - para a Unidade de Recursos Humanos da Divisão de Administração e Finanças, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho do mapa de pessoal do Município da Lousã, composto por Sara Sofia Correia Mendes, Chefe da Divisão de Administração e Finanças do Município da Lousã, na qualidade de Presidente, Paula Cristina da Silva Figueira Baptista, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município de Miranda do Corvo e Carlos Manuel Monteiro Baptista, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Económico do Município da Lousã, respetivamente na qualidade de 1º e 2º vogais efetivos.-----

----- A reunião teve como objetivo proceder à aplicação do método de avaliação curricular, às candidatas admitidas ao procedimento, e à avaliação do método de seleção entrevista pública realizada no passado dia trinta de agosto e, em face dos resultados obtidos nos métodos de seleção, propor a designação ao cargo de direção intermédia de 3.º grau – Chefe de Unidade - para a Unidade de Recursos Humanos.-----

----- Aberta a reunião, o Júri procedeu à aplicação do método de avaliação curricular e ao respetivo preenchimento das fichas de avaliação que constam do anexo à presente Ata, e que dela fazem parte integrante. As respetivas fichas traduzem a apreciação parcelar e global das candidatas, com a atribuição da classificação em conformidade com os critérios estabelecidos na Ata n.º 1. Da aplicação deste método resultou a seguinte classificação: ----

Candidata	Classificação da Avaliação Curricular
Carla Luísa da Cruz Mendo	17,20 valores
Diana Cristina Montenegro Ribeiro	15,70 valores
Inês Isabel Escolástico Alves Cardoso	14,10 valores
Isaura Isabelina Ferreira Fernandes	14,45 valores
Maria Elisabete Calçada Ventura	15,60 valores
Maria Madalena Vitorino Jorge	14,45 valores
Marina José Gomes Martins	14,20 valores
Paula Alexandra Mendes Solheiro Claro	14,45 valores
Susana Cristina Ramos Ferreira	13,60 valores

----- Seguidamente, e após a realização das entrevistas públicas, o Júri deu continuidade os seus trabalhos procedendo à avaliação das mesmas, de acordo com os parâmetros definidos na ata n.º 1 e deliberou atribuir as pontuações constantes do anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante. Foram colocadas questões para avaliação de cada um dos parâmetros, designadamente a Qualidade e experiência para o lugar a prover (QE), Liderança e gestão de recursos humanos (LGRH), Capacidade de expressão e comunicação (CEC), Visão estratégica, a inovação e mudança (VE), Tolerância à pressão e contrariedades (TPC) e Sentido crítico (SC). Na Entrevista Pública, as candidatas obtiveram as seguintes pontuações: -----

Candidata	Classificação da Entrevista Pública
Carla Luísa da Cruz Mendo	15,00 valores
Diana Cristina Montenegro Ribeiro	17,00 valores
Inês Isabel Escolástico Alves Cardoso	15,00 valores
Isaura Isabelina Ferreira Fernandes	Faltou
Maria Elisabete Calçada Ventura	13,00 valores
Maria Madalena Vitorino Jorge	14,00 valores
Marina José Gomes Martins	15,50 valores
Paula Alexandra Mendes Solheiro Claro	15,33 valores
Susana Cristina Ramos Ferreira	16,00 valores

Notas:

1 - A candidata Isaura Isabelina Ferreira Fernandes não compareceu à entrevista, pelo que, nos termos previstos no ponto 7.3 do Aviso de Abertura, é excluída do procedimento.

2 - As entrevistas públicas das candidatas Inês Isabel Escolástico Alves Cardoso e Maria Madalena Vitorino Jorge foram realizadas por meios telemáticos, na sequência dos requerimentos apresentados pelas mesmas, encontrando-se os mesmos apensos ao processo.

----- Seguidamente, e após aplicação dos métodos de seleção definidos para o procedimento concursal - Avaliação Curricular e Entrevista Pública -, nos termos fixados na ata n.º 1 a avaliação final é efetuada de acordo com a fórmula: $AF = AC (40\%) + EP (60\%)$. Para o efeito, deliberou o Júri proceder à atribuição da avaliação final constante da seguinte tabela: -----

Candidata	Avaliação curricular (AC)	Entrevista pública (EP)	Avaliação final (AF=AC* 40% + EP*60%)
Carla Luísa da Cruz Mendo	17,20	15,00	15,88 valores
Diana Cristina Montenegro Ribeiro	15,70	17,00	16,48 valores
Inês Isabel Escolástico Alves Cardoso	14,10	15,00	14,64 valores
Maria Elisabete Calçada Ventura	15,60	13,00	14,04 valores
Maria Madalena Vitorino Jorge	14,45	14,00	14,18 valores
Marina José Gomes Martins	14,20	15,50	14,98 valores
Paula Alexandra Mendes Solheiro Claro	14,45	15,33	14,98 valores
Susana Cristina Ramos Ferreira	13,60	16,00	15,04 valores



----- Deliberou ainda o Júri, nos termos do n.º 13 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação atual, aplicada à Administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual, aplicável por força do disposto no artigo 6.º do Regulamento dos Cargos de Direção Intermédia de 3.º grau do Município da Lousã e no ponto 10 do Aviso de Abertura, que sendo o procedimento concursal urgente e de interesse público, não há lugar a audiência de interessados. -----

----- Assim, em face aos resultados obtidos por aplicação dos métodos de seleção e em conformidade com o disposto no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação atual, aplicada à Administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual, aplicável por força do disposto no artigo 6.º do Regulamento dos Cargos de Direção Intermédia de 3.º grau do Município da Lousã, o Júri delibera propor a designação, em regime de comissão de serviço, para o cargo de direção intermédia 3.º grau – chefe de unidade - para a Unidade de Recursos Humanos da Divisão de Administração e Finanças, a candidata Diana Cristina Montenegro Ribeiro, uma vez que de acordo com os aspetos evidenciados em sede de apreciação curricular e aludidos na entrevista pública, para além de reunir os requisitos legais, curriculares e profissionais, o júri entende que tem o perfil mais adequado para o exercício do cargo em concurso e, por consequência, para prosseguir as atribuições da Unidade. O Júri entende como relevante a adequação das suas habilitações académicas, aliada à qualidade da formação profissional considerada necessária para o desempenho das funções de dirigente. Na entrevista profissional foram evidenciadas qualidades profissionais, ao nível da motivação, tendo demonstrado muito interesse no desempenho de funções de direção, coordenação e controlo associadas à área de atuação visada no presente procedimento concursal e um bom sentido crítico nas situações apresentadas. Expressou-se de forma assertiva, com boa clareza e fluência verbais e objetividade. De realçar ainda que foi aquela que se destacou de entre as candidatas que se apresentaram, pelo que a escolha do júri recai nesta candidata, considerando-se que reúne todas as condições necessárias a um bom desempenho do cargo em aberto. -----

----- Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do Júri. -----

O Júri do Procedimento

Presidente do Júri

1ª Vogal

2ª Vogal

Sara Sofia Correia Mendes

Paula Cristina da Silva Figueira Baptista

Carlos Manuel Monteiro Baptista